«O Diário de Anne Frank» pelo CETA

JORGE LAGOS

No passado dia 31 de Maio, no Teatro Aveirense, o CETA apresentou, como espectáculo de estreia da presente época, «O Diário de Anne Frank», de Goodrich e Hackett, dois ilustres desconhecidos para nós.

Dizia a nota de Carlos Clássico inserta no programa: «Teatro situacional, que se move em zonas realisticamente exasperadas, faz estalar veementes concepções de protesto em cada sugestão imagética simbólica». Uma situação exasperada em si é como uma porta fechada. Debatendo-se entre vários níveis humanos (idades, maneiras de ser, etc). as personagens vão a pouco e pouco chegando a um conflito de perigo. Presos numa realidade que não se move, qual será a fuga? A manutenção dum monocordismo quotidiano em que paira a incerteza e, sob ela, ténue ou não, uma esperança que confrange? Talvez. A prisão oficial, no fim, representa como que uma libertação da situação de presos exasperados.

De notar a atenção que o Círculo Experimental põe no público. «O Diário de Anne Frank» é uma peça que não se coaduna com os seus fins experimentais. Foi montada, por isso, atendendo ao factor público. Na verdade, peças deste género não são as aconselháveis para as realizações dos grupos de teatro experimental. (Estamos a lembrar-nos duma outra peça, tremendamente difícil na parte de actores, que vimos no Trindade: «Longa jornada para a noite», de O'Neill, também pelo CETA). De facto, desde já se põe um problema grave para o amador de teatro consciente: vai de encontro ao público, apresentando peças de difícil interpretação (difíceis de trabalho), ou faz um teatro que esteja mais dentro das suas possibilidades (e não só das suas possibilidades, como também das necessidades dum público futuro)? Atendendo a esta questão, cremos nós, o CETA pôs em cena «O Diário». A intenção é louvável. Apesar disso, este género de teatro não é o que supomos aconselhável. Na encenação de José Júlio Fino houve o cuidado de pôr em cena actores, espaços e objectos por um método expressionista, o que valorizou muito a obra, apesar do método não ter sido seguido por todos os actores. A cenografia usada nesta peça não nos deu o mesmo poder expressivo da usada em «O lugre», embora seja do mesmo autor, Artur Fino. Precisava-se dum cenário mais «exasperado», mais feio. Este factor foi, no entanto, quase totalmente amortecido pela

Continua na página 3

LA GRÈVE CRÈVE

ANÇÃ REGALA

Contam-se por milhões — correspondentes à população de Portugal inteiro! — os grevistas franceses, catalizados por uns milhares de problemas e umas centenas de estudantes, ditos das extremas esquerdas, agora censurados por Moscovo que, não sei ainda porquê, tem censurado também a guerrilha da América Latina. Suponhamos, no entanto, que esta censura é feita em voz alta quando o Ocidente a ouve e, nas outras alturas, desaparece — volta a estar tudo certo, porque a censura seria... «uma questão de método». Suponhamos, também, que a informação informa e não deforma. Que paisagem se desvela aos nossos olhos? O Partido Comunista francês, sombra parda da eminência russa, não aprendeu ainda a lição do seu congénere italiano que vem aumentando o número de adeptos — atestam-no as últimas eleições; e Jean-Jacques Servan-Schreiber ou o fascismo de esquerdas, que, em L'Express, explica a sua posição ao lado dos descontentes, e nos vem dar a triste imagem da América feita Europa contra a América, fazer o Défi Européen que não passa de um outro pseudo Défi Américain, de braços abertos aos estudantes e operários; isto é principalmente triste em França porque em Espanha o mesmo Servan-Schreiber foi apedrejado por estudantes que não acreditaram de sobremaneira no seu optimismo. Também não foi por acaso que Cohn-Bendit, com o movimento de 22 de Março, arrastou tantos adeptos. Também não foi por acaso que, quando da invasão da Hungria por tanques russos, o partido comunista entrou em descrédito, lançando-o, também e indirectamente, sobre o russo; pois quem eram os

Continua na página 3

GRATOS à GULBENKIAN

O espectáculo que a **Fundação Calouste Gulbenkian** propiciou aos aveirenses na noite de terça-feira última — mais uma elevada mostra dos seus extraordinários festivais de Música, agora em décima segunda edição — constituiu acontecimento artístico só possível em terras provincianas, como a nossa, pela ampla generosidade de instituições ao raro e elevado nível da tão prestimosa Fundação.

Quanto pode dizer-se — sem preocupações duma apreciação crítica do espectáculo, a qual, não aproveitando aos que tiveram a dita de presenciá-lo, seria sempre insignificativa para os ausentes — é que a representação da ópera «Les Malheurs d'Orphée» e do bailado «Salade» excedeu a expectativa despertada pelos reiterados anúncios da excelente qualidade das partituras e dos merecimentos dos intérpretes: a música de Darius Milhaud, relevando magistralmente os libretos de Lunel e Flament, teve condigna expressão nas personagens, na coreografia e no corpo coreográfico, nos cenários e na encenação, nos fi-

Continua na página 4

SALÃO AVEIRO IV

Com a costumada presença das entidades oficiais e outros convidados, foi inaugurado, na tarde de 1 do corrente, o SALÃO AVEIRO IV, iniciativa, a firmar-se em louvável tradição, da Galeria Borges, **com o patrocínio, por igual louvável, do Chefe do Distrito.**

Como sempre acontece em semelhantes realizações, os 54 trabalhos expostos — de 13 artistas — suscitaram, em cada um dos numerosos visitantes que têm acorrido ao certame, pessoal apreciação, resultando daí critérios diversos, que se não confinam, como se dava em tempos de quietismo estético, ao mérito relativo das obras: fala-se — e discute-se — acerca do conceito de Arte, expressa, ali também, em manifestações não-manietadas a cânones, libérrimas de imposições escolásticas e de modimos mais ou menos fátuos. E isto é o que, afinal, mais importa: enaltecer ou... desdenhar, mas num entrechoque de opiniões sinceras que transformem Arte em assunto e tal assunto em motivo de elevado interesse. Assim é que o SALÃO AVEIRO IV, na esteira dos precedentes, tem sido utilíssimo.

Mário da Rocha dirá, aqui, pròximamente, com a sua comprovada acuidade crítica, o que é, para ele, o SALÃO AVEIRO IV. Que isto hoje é só — legenda.

NAS GRAVURAS: «Pintura A», de Emerenciano, 1.º prémio, ex-æquo com Cândido Teles, em **Pintura**; e «Estudos para um jogo de xadrez», de José-João Brito, 1.º prémio em **Cerâmica**

SEPULTURA DO HOMEM BRANCO

S. MORGADO

Em 1461 ou 1462 — não se conhece a data com precisão — o navegador português Pedro de Sintra foi encarregado de prosseguir a exploração da «costa dos negros», que outros haviam já iniciado. Pedro de Sintra assim fez, detendo-se particularmente no troço compreendido entre o Rio Grande e um ponto situado ao sul do Cabo Mesurado. Os autóctones chamavam a essa região Romarong, que significava «a montanha». Devido, talvez, ao grande número de animais selvagens que povoavam o chamado bosque de Santa Maria, que assinalava o limite sul das explorações, o marinheiro lusitano baptizou a região com o nome de Serra Leoa, que tem permanecido até hoje nas cartas geográficas.

O clima é dos piores. Quente, húmido, malsão. As febres, que não respeitavam os indígenas que a elas deviam estar aclimatados, dizimavam os forasteiros. Hoje vive-se lá melhor do que antigamente, mas isso não impede que o país houvesse ganho a dramática reputação de «sepultura do

Continua na página 3

Tavares, Mascarenhas, Neves & Vaz, L.da

Notariado português, Quarto Cartório Notarial da cidade do Porto, a cargo do Notário Doutor Hermenegildo Albertino de Sousa, sito na Rua do Almada, número cento e trinta e oito. Certidão da escritura lavrada de folhas sete a onze do livro de notas B-193.

Aumento de capital na sociedade por quotas, sob a firma «Tavares, Mascarenhas, Neves & Vaz, Limitada».

No dia 30 de Dezembro de mil novecentos e sessenta e sete, nesta cidade do Porto e na Rua do Almada, número cento e trinta e oito, primeiro andar, no Quarto Cartório Notarial, a cargo do Notário Licenciado Hermenegildo Albertino de Sousa, e perante mim, João Augusto Seixas Gomes, ajudante em exercício, por falta devidamente comunicada do notário, compareceram como outorgantes, Primeiro — *D. Maria Bola*, que também usa o nome de Maria Bola Ribau, viúva, natural da Gafanha da Nazaré, do concelho de Ílhavo e aí residente; Segundo — *Dr. Ilídio José Pomar Peixoto*, casado com D. Aida Bola Ribau Pomar Peixoto, sob o regime de comunhão geral de bens, natural de Vila Pouca de Aguiar e residente na Rua de Pedro Ivo, número noventa e dois, desta cidade; Terceiro — *Levi Bola Ribau*, solteiro, maior, natural da Gafanha da Nazaré, referida e aí residente; Quarto — *José Pinto Miranda*, casado com D. Maria Natividade Neves de Miranda, sob o regime de comunhão geral de bens e natural de Marco de Canaveses e residente em Constance, dito concelho; Quinto — *José Manuel Neves Miranda*, casado, com D. Maria do Céu Dias dos Santos, sob o regime de separação absoluta de bens, natural de Constance, referidos, e residente na freguesia de Constance; Sexto — *António Joaquim Henriques*, natural de Vila Nova de Poiares, e residente na freguesia e concelho de Nelas, e outorgando em nome e representação da sociedade por quotas, sob a firma *«Matias & Companhia, Limitada»*, com sede em Nelas, da qual é sócio-gerente, com poderes bastantes como faz certo, tudo como os documentos que ao diante se refere; Sétimo — *José Júlio Miranda*, casado, natural do concelho de Amarante e residente na Rua Linhas de Elvas, vinte e oito, Porto, outorgando em nome e representação da sociedade por quotas, sob a firma *«Matias Pedroso, Limitada»* com sede na Rua de São João, oitenta e um-oitenta e três, desta cidade, da qual é sócio-gerente, com poderes bastantes e que também faz certo com o documento adiante mencionado: Verifiquei serem os próprios, o primeiro, segundo e terceiro pelo meu conhecimento pessoal, e os quarto a sétimo por abonação dos srs. Flávio Pinto Carneiro, casado, da Rua de São Dionísio, cinco, e José Joaquim Pereira, casado, da Rua das Antas, duzentos e trinta e ambos desta cidade. E pelos outorgantes foi dito: Que os primeiro a quinto outorgantes, e as sociedades que os sexto e sétimo representam, são presentemente, os únicos sócios da sociedade por quotas, sob a firma *«Tavares, Marcarenhas, Neves & Vaz, Limitada»*, com sede social na Gafanha da Nazaré, do concelho de Ílhavo, Distrito de Aveiro, constituída por escritura de quinze de novembro de mil novecentos e trinta e quatro, celebrada nas notas do antigo notário de Aveiro, Dr. Assis Teixeira, e alterada por outras a última das quais de oito de Abril de mil novecentos e sessenta e seis, celebrada neste cartório, e da qual a sociedade elevou o capital social para cinco milhões de escudos. Que a sociedade mantém o referido capital de cinco milhões de escudos, assim distribuído, em quotas totalmente realizadas. Uma de *um milhão e quinhentos mil escudos*, do sócio Dr. Ilídio José Pomar Peixoto; uma de *um milhão e duzentos e cinquenta mil escudos*, da sócia D. Maria Bola; uma de *seiscentos e vinte e cinco mil escudos*, do sócio José Pinto de Miranda; uma de *seiscentos e vinte e cinco mil escudos*, do sócio José Manuel Neves de Miranda; uma de *quinhentos mil escudos*, do sócio Levi Bola Ribau; uma de *duzentos e cinquenta mil escudos*, da sócia «Matias & Companhia, Limitada», e outra, também de *Duzentos e cinquenta contos*, da sócia Matias Pedroso, Limitada». Que, pela presente escritura, elevam o capital para *«oito milhões de escudos»*, sendo o aumento de três milhões de escudos, inteiramente realizado, a dinheiro e subscrito por cada um dos sócios, na proporção das quotas que já possuem, ou seja respectivamente: novecentos contos, setecentos e cinquenta contos, trezentos e setenta e cinco contos, trezentos e setenta e cinco contos, trezentos contos e cento e cinquenta contos, e cento e cinquenta contos.

Que também pela presente escritura, unificam as quotas de cada um deles, pelo que o capital social fica assim distribuído: Dr. Ilídio José Pomar Peixoto, uma quota de dois milhões e quatrocentos mil escudos; Dr. Maria Bola, uma quota de dois milhões de escudos; José Pinto de Miranda, uma quota de mil contos; José Manuel Pinto de Miranda, uma quota de mil contos; Levi Bola Ribau, uma quota de oitocentos contos; «Matias & companhia, Limitada», uma quota de quatrocentos contos; e «Matias Pedroso, Limitada», uma quota de quatrocentos contos. Que dão, por concluído o aumento, nos termos exarados. Assim o autorgaram, do que dou fé e foram advertidos de que devem requerer registo desta escritura, na Conservatória competente, dentro do prazo de três meses, a contar de hoje. Esta escritura foi, seguidamente lida, e o seu conteúdo explicado, em voz alta, aos outorgantes, na presença simultânea de todos os intervenientes. Apresentaram e arquivo os seguintes documentos: A) Certidão extraída hoje neste cartório, da acta da Assembleia Geral Extraordinária de vinte e sete corrente, comprovativa de qualidade e poderes atribuídos ao sexto outorgante. B) Certidão extraída hoje neste cartório da acta vinte e seis da Assembleia Geral de vinte e nove do corrente, comprovativa da qualidade atribuída ao sétimo outorgante.

Maria Bola, Ilídio José Pomar Peixoto, Levy Bola Ribau, José Pinto de Miranda, José Manuel Neves Miranda, António Joaquim Henriques, Matias & Companhia, Limitada, José Júlio de Miranda, Matias Pedroso, Limitada, Flávio Pinto Carneiro, José Joaquim Pereira, João Augusto Seixas Gomes, conta registada sob o número 254 — Gomes.

É certidão que vai conforme.

Porto, aos dois de Janeiro de mil novecentos e sessenta e oito.

O Ajudante do 4.º Cartório,

(Assinatura ilegível)

Litoral — Ano XIV — 8-6-68 — N.º 709

La Grève Crève

Continuação da primeira página

revoltosos húngaros senão os operários?! E o que pretende ser um partido comunista senão o porta-voz destes mesmos?

E agora quem protesta em França? Os inconformistas que não se conformam tão-pouco — coitados, vejam lá! — com o conformismo do P. C. F., que serve a barriga do senhor Rochet ou aceita os prefácios autocríticos do senhor Garandy que, instantes volvidos, comete outra asneira. Levantam a voz aqueles cujo inconformismo só se conforma para se confirmar e re-inconformar. E o P. C. F., pretendendo-se ou mostrando-se moscovita é, pura e simplesmente, gaullista. Mais — é anti-francês, não é nacionalista nem internacionalista. À semelhança de Barnard quer transplantar o coração do corpo dirigente russo para o francês, sem se perguntar, ao menos, se o órgão será rejeitado. E é-o tanto como o chinês ou qualquer outro estranho ao tecido estrutural da França. Admira estes senhores de certa responsabilidade e com obrigação, já, de serem sensatos, escamotearem e extrapolarem o marxismo de que se dizem adeptos, trocando o método de aplicação local pelo de submissão total. Não sei onde aprenderam a regra, nem sei tão-pouco como a descobriram. Mas isto é tão real que os pró-soviéticos, em Cuba, foram presos por anti-castrismo, não falando nas tristes figuras que os pró-isto ou pró-aquilo tão frequentemente fazem por este Velho Continente fora — tão velho que já... «crève».

«Para que um homem retome a posse da sua natureza, é preciso que o homem-mercadoria deixe de existir e que a sociedade lhe atribua uma quota-parte em troca do cumprimento do seu dever social. Os meios de produção pertencem à sociedade e a máquina é como a trincheira onde se cumpre o dever. O homem começa a libertar o seu pensamento da angústia de ter que satisfazer pelo trabalho necessidades imediatas. Começa a reconhecer-se na sua obra e a compreender a sua grandeza humana através do objecto criado e do trabalho realizado. O trabalho já não pressupõe o abandono duma parte do seu ser sob a forma de força vendida, que deixa de lhe pertencer, mas torna-se uma emanação de si próprio, uma achega à vida em comum, o cumprimento do dever social.»

É claro, isto é nada. Os grevistas franceses reclamam, querem sair da idade da pedra lascada para a da pedra polida, como a imagem de Vilhena, e os «gendarmes» do P. C. F., guardiões atentos do templo da V República, que escolheram o general de Gaulle contra o pobre do Miterrand, dizem que não, parem lá com isso, vocês são pura e simplesmente imbecis anárquicos e anarquismo é, como já ouvimos dizer aos patrões russos, o mesmo ou quase que imperialismo; por isso, ponham-se a pau.

E não se lembram, os moderadores, que se a juventude anárquica francesa é alienada, eles não tentam dirigir ou consciencializar essa alienação, até porque são, eles próprios, alienados. Os culpados da juventude ser como é *são eles*.

Diz Semprun: «La bourgeoisie a beaucoup appris. Mais il y a une chose, une seule, qu'elle ne supporte pas: qu'on lui prenne le pouvoir. Ce serait là, vraiment, le seul scandale dont elle ne se remettrait pas.

Et bien, camarades, faisons que ce scandale arrive.» Queira o senhor Rochet ou não. «Et voilá ce terrible scandale primaire contre la moralité — la grève qui... crève»!

Lisboa, 25 de Maio de 1968

ANÇA REGALA

Oferece-se

Para empregado de escritórios, rapaz, com 17 anos, frequência do Curso de Aperfeiçoamento de Comércio, encartado em dactilografia.

Respostas a esta Redacção ao n.º 35.

"O Diário de Anne Frank"

Continuação da primeira página

luz, também de A. Fino, que teve muitos bons momentos eloquentes, embora a operação nem sempre tenha estado certa (tiradas bruscas, por exemplo). O som, de Samy A., não fora algumas falhas de intensidade e de posição e teria sido um excelente complemento rítmico e ambiental.

Há cenas na peça que, melhor exploradas, resultarão quase cruéis. A da intervenção da Sr.ª Van Daan junto de Dussel, acusando-o de ficar com as batatas maiores é um exemplo. O mesmo acontece na cena de desespero da Sr.ª Frank, quando pretende pôr na rua os «hóspedes» (que, aliás, foi das melhores da peça).

Desejamos fazer uma referência especial à pequena protagonista, Maria-Leonor Rino, que, com 11 anos, conseguiu uma Anne Frank espontânea e sedutora na sua ingenuidade. Voz que pode ser muito melhorada. A extracção da ingenuidade quase total é um bom meio de a realizar. Os restantes actores mantiveram-se a um nível de união, sem altos e baixos acentuados, dando boas interpretações gerais a um texto já de si difícil.

E, embora repisando, não podemos deixar de bater a mesma tecla: este tipo de teatro é muito difícil para não-profissionais. Exige uma preparação de interpretação grande, que nem todos podem ter, como é evidente. Chega a admirar-nos a coragem do CETA. Cremos que o teatro mais indicado para grupos experimentais é o teatro narrativo-dialéctico. Mas o afirmar isto, por outro lado, leva a significar que na verdade o Círculo Experimental mereceu bem os aplausos que o público lhe dispensou. Este aspecto — o da comunicação público-actor — é dos mais importantes para a concretização duma realização que se quer de mensagem. Porque sem público, sem a participação interessada do público, não há Teatro.

JORGE LAGOS

«MOLICEIROS NO VOUGA» e «COAXOS NA RIA»

Com data de 1 do corrente, recebemos da sr.ª D. Alzira de Resende de Almeida Maia e Silva Pereira — dedicada esposa do Tenente Gonçalo Maria, nosso prezado colaborador — uma carta em que nos informa da doença de seu marido, retido no leito em consequência duma trombose. Nessa carta, a distinta Senhora anuncia-nos a intenção do Tenente Gonçalo Maria Pereira: escrever sobre o tema que serve de epígrafe à presente notícia, «para que não se diga que ele provocou a discussão e se pôs de lado, indiferente ao assunto»; isso o fará, acrescenta a signatária, «se ele vier a recuperar a acção na mão direita».

Fazemos votos muito sinceros pelo rápido e completo restabelecimento do Tenente Gonçalo Maria, devotado colaborador do *Litoral* e nosso bom amigo.

★ Também recebemos, com data de 3, mas só em 5, uma «Breve e serena resposta aos *Coaxos* do Sr. Dr. Mário Sacramento», subscrita pelo Dr. José Marmelo e Silva. Acompanha-a uma carta, em que nos autoriza, como precedentemente o fez, a mostrar o escrito ao Dr. Mário Sacramento antes da respectiva publicação.

Sòmente: a recepção tardia do artigo do Dr. Marmelo e Silva não nos consentiu dá-lo à estampa no presente número. Fica para a semana.

Sepultura do Homem Branco

Continuação da primeira página

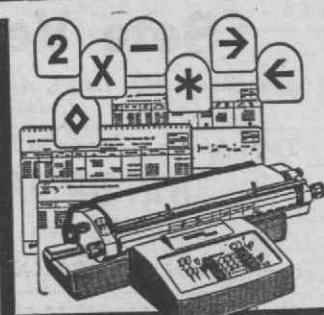
homem branco». Os Portugueses, que parecem ter nascido para se aclimatarem a todas as latitudes, por mais inóspitas que sejam, nunca manifestaram grande atracção pela Serra Leoa.

Ora a Serra Leoa acaba de ter o seu momento de notoriedade. Independente desde 27 de Abril de 1961, passou a ser administrada por um governo chefiado pelo brigadeiro Juxon-Smith, orientado, ao que parece, por um organismo denominado Conselho Nacional da Reforma. Ao que consta, tanto os «conselheiros reformadores» como os ministros trataram, antes de mais nada, como tem acontecido noutras repúbliquetas africanas, de amassarem, o mais depressa possível, boas e sólidas fortunas. De aí a inveja e o ódio dos que viam «passar a vida» sem poderem fazer o mesmo. De aí, a revolta da polícia local, sob as ordens dum sargento — o sargento Rogers — que a estas horas já se promoveu naturalmente a general. Os ministros e conselheiros foram presos e o sargento Rogers é quem agora dita a lei. Quando os Ingleses tomaram posse da região, já não existiam as feitorias fundadas pelos Portugueses, mas os indígenas designavam-se a si próprios por portugueses e diziam-se descendentes de antigos colonos do nosso País.

S. MORGADO

OFERECE-SE

Para escritórios, senhora, casada, com os cursos de contabilidade e dactilografia.

Respostas ao n.º 45 desta Redacção.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado . . .	AVENIDA
Domingo . . .	SAÚDE
2.ª feira . .	OUDINOT
3.ª feira . . .	NETO
4.ª feira	MOURA
5.ª feira	CENTRAL
6.ª feira	MODERNA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

PELA CÂMARA MUNICIPAL

● Foram adjudicadas as seguintes empreitadas: 1) — «Reparação do Lanço da E. M. 583 a Alumieira — 1.ª fase — Troço na extensão de 470 metros», 112 500$00; 2) — «E. M. 585 — Reparação do Lanço de Eirol à Póvoa do Valado — 6.ª fase — Troço na extensão de 294 metros», 108 000$00; 3) — «Arruamentos em Aradas — 3.ª fase (Rua João Gonçalves Neto) — Troço da superfície de 4 680 metros», 205 000$00; 4) — «Reparação dos lanços entre Vilarinho e Sarrazola e entre a E. N. 16 e Tabueira, por Quintã do Loureiro — 4.ª fase — Troço na extensão de 1 410 metros», 248 500$00.

● Foram aceites os modelos das colunas propostas pelo autor do projecto da «Iluminação pública da Zona Central», a instalar na Praça da República.

● Foi aprovado um auto de medição de trabalhos da obra de «Pavimentação, a cubos, da Rua da Senhora da Graça, em Eixo — troço entre a E. N. 230 e a Rua do Cemitério», para efeito do pagamento ao empreiteiro, na importância de 77 084$00.

● Foram apreciados 25 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: 18 deferimentos e 7 informações.

VERBENAS DE AVEIRO

Com o objectivo de proporcionar à população da cidade e aos turistas que nos visitam, durante os meses do Verão, um agradável passatempo, voltam a realizar-se no Parque do Infante D. Pedro, a exemplo dos anos anteriores, as «Verbenas de Aveiro».

O recinto está a ser devidamente preparado, com a montagem de barracas e «stands», a utilizar para fins beneficentes, além das iluminações e ornamentações necessárias. Também estão a ser elaborados os programas para os primeiros festivais a realizar no recinto.

A CIDADE

REUNIÃO DE TÉCNICOS DA IV REGIÃO AGRÍCOLA

Na sede da Brigada Técnica da IV Região Agrícola, nesta cidade, efectuou-se uma reunião dos engenheiros-agrónomos da Estação Agrária de Viseu e das Brigadas Técnicas de Coimbra, Guarda, Lamego e Aveiro.

Houve uma sessão de trabalhos sobre assuntos técnicos e um passeio, simultâneamente de estudo e turismo pela Ria, durante o qual foi apreciada a utilização do moliço na agricultura.

OPERAÇÃO «STOP»

Na penúltima quarta-feira, o Comando Distrital da P. S. P. efectuou mais uma Operação «Stop», realizada pela Secção de Espinho e pelo Posto de S. João da Madeira.

Foram inspeccionados 579 auto-pesados, 1 259 veículos ligeiros e 516 velocípedes e ciclomotores, tendo sido levantados 16 autos de transgressão.

«SEMANA INGLESA»

Começou a vigorar no último sábado — e estender-se-á até ao fim de Setembro próximo, como nos anos anteriores — o regime da chamada «semana inglesa» em todos os estabelecimentos do Concelho de Aveiro, com excepção das barbearias, mercearias e estabelecimentos com autorização especial, como as padarias.

Deve reunir brevemente o Conselho Municipal, para apreciar um pedido de vários ramos do comércio solicitando que o regime da «semana inglesa» não se restrinja aos meses estivais e seja extensivo a todo o ano.

UM PRÉMIO PARA DANIEL RODRIGUES

No decurso das celebrações do 110.º aniversário da fundação de «O Comércio do Porto», realizadas no último domingo, aquele importante matutino distinguiu com o prémio «Centenário do Jornal», destinado aos seus correspondentes, o seu representante em Aveiro, Daniel Rodrigues, «colaborador dedicadíssimo e de um dinamismo e capacidade de trabalho verdadeiramente invulgares».

IV CONVENÇÃO JUVENIL PENTECOSTAL

Realiza-se nesta cidade, hoje, amanhã e segunda-feira, a IV Convenção Juvenil Evangélica Pentecostal, que trará a Aveiro muitas centenas de jovens de vários pontos do País.

Tal como nas anteriores Convenções — realizadas no Porto e Coimbra, em 1965; em Lisboa, em 1966; e em Portalegre, em 1967 — haverá reuniões de dirigentes, com carácter particular, e sessões públicas, com audições de música sacra, grupos corais, conjuntos vocais e espirituais negros.

Estas últimas foram marcadas para o Teatro Aveirense, hoje (às 18.30 horas) e na segunda-feira (às 15.30 horas) e para o Pavilhão de Desportos de Ílhavo, amanhã (às 21 horas).

NOVA CAPELA EM ARADAS

Empenhada na construção de uma nova Capela em Aradas, a Comissão de Culto daquele lugar, com o auxílio do povo, já adquiriu, por cerca de 550 contos, uma vasta área de terrenos na Pinheira.

A Câmara Municipal aprovou já a planta do novo templo, que ficará com capacidade para 250 pessoas sentadas, ocupando uma área de 600 metros quadrados, e importará em 1 500 contos. O projecto é de autoria do sr. Arquitecto Santos Malta, do Porto; a urbanização da área foi orientada pelo sr. Arquitecto José Semide.

Em breve, vão iniciar-se os trabalhos de construção da nova Capela, com o arranjo dos respectivos acessos. Será celebrada uma missa campal, após o que se efectua a cerimónia do lançamento da primeira pedra. Haverá, ainda, um cortejo de oferendas, destinado à angariação de fundos.

EM OVAR
Exposição de Pintura

No Museu de Ovar, o distinto pintor e professor do Ensino Técnico Profissional António Sampaio inaugura, amanhã, domingo, mais uma exposição de trabalhos da sua autoria.

Ao que nos informam, o artista pensa em trazer à cidade de Aveiro, num futuro próximo, algumas das suas obras mais representativas.

ESTUDANTE AVEIRENSE numa Prova Internacional

No último sábado, em Lisboa, disputaram-se as provas finais da «Taça Escolar da Prevenção Rodoviária Internacional», entre os representantes de todos os distritos da Metrópole.

Trata-se de uma competição de inegável interesse, com provas teóricas sobre sinais de trânsito e sobre o Código da Estrada e uma prova prática de ciclismo, destinada a determinar o grau de equilíbrio, destreza e reflexos dos concorrentes.

O aveirense Ulisses Manuel Brandão Pereira classificou-se em segundo lugar (entre 18 participantes) na final nacional, ficando apurado para representar o nosso País na cidade de Berna (Suíça), onde se realiza, dentro de dias, a final internacional da prova.

COMEMORAÇÕES DO «DIA DE PORTUGAL»

— NO LICEU DE AVEIRO

Na tarde de anteontem, realizou-se, no ginásio do Liceu Nacional de Aveiro, uma Sessão Camoniana comemorativa do «Dia de Portugal».

O programa foi preenchido com uma conferência pela professora D. Maria Emília Mendes Frade de Andrade Rente sobre «A Poesia Tradicional na Lírica de Camões». Em variados e interessantes números, fizeram-se ouvir o Orfeão Representativo, dirigido pelo professor Melo Sereno, e o Orfeão do 1.º Ciclo, sob regência da professora D. Maria Helena Baía da Fonseca Lopes.

A última parte do interessante programa foi preenchida com esquemas de ginástica, executados por classes orientadas pelos professores D. Jacinta Ferreira Salgado, D. Idália Carvalho Sá Chaves e José Jorge Sá Chaves.

— NA II REGIÃO MILITAR

Com delegações de todas as unidades da II Região Militar, actualmente com sede em Tomar, realiza-se em Coimbra, na próxima segunda-feira, a cerimónia da consagração pública de muitos militares que se têm batido no Ultramar pela integridade da Pátria.

Haverá uma parada, a que assistem vários membros do Governo e as mais destacadas entidades oficiais de toda a região do Centro do País, sendo condecorados cerca de uma centena de militares que se distinguiram na defesa da pátria.

Entre os galardoados, encontram-se os distintos oficiais aveirenses Coronel José Alves Moreira e Tenente-Coronel Júlio dos Santos Batel, louvados pela actividade desenvolvida em Angola, e o 1.º Cabo Aux. Enf.º Américo Moreira da Silva, por actos praticados na Guiné.

GRATOS à GULBENKIAN

Continuação da primeira página

gurinos, na orquestra, nos coros, no maestro. E vai assim esta falha resenha, intencionalmente sem a tradicional ordenação hierárquica dos valores da cena, porque tudo foi colaboração de que resultou um equilíbrio a impor, tanto como norma de boa justiça, que se não relevem nomes onde tudo foi harmonia, onde o todo ganhou ao particularismo, onde os astros e as vedetas se chamam apenas «Les Malheurs d'Orphée» e «Salade».

E é tudo: quem não viu nem ouviu, que visse e ouvisse, — havia ainda alguns lugares vazios, não muitos, na plateia, clareiras aliás propiciatórias à demonstração da eterna verdade de que certos manjares, requerendo gosto apurado, não servem a papilas embotadas.

E *é tudo* — não! Porque tudo o que se diz aqui tem este fundamental escopo: agradecer à **Fundação Calouste Gulbenkian** mais uma inesquecível noite proporcionada ao bom-gosto dos aveirenses de bom-gosto.

CASAS PARA TRABALHADORES

Em colaboração com todas as Instituições de Previdência, muito especialmente com a Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro, a Missão de Acção Social continua a desenvolver a sua actividade na nossa região.

No passado mês de Maio, foram celebradas mais vinte escrituras de empréstimos ao abrigo da Lei 2 092, de 9 de Abril de 1958, num montante de 1 563 contos. Os empréstimos foram concedidos pela Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro, e pelas Caixas dos Profissionais do Comércio, Lanifícios e Textil.

Indicamos, a seguir, os concelhos a que pertencem os beneficiados com os empréstimos, o número de casas de cada um e as respectivas importâncias globais:

Aveiro — 5 — 500 contos. Oliveira de Azeméis — 4 — 390 contos. Anadia — 2 — 83 contos. Agueda (reforços) — 2 — 30 contos. S. João da Madeira — 1 — 85 contos. Albergaria-a-Velha — 1 — 25 contos. Ovar — 1 — 69 contos. Estarreja — 1 — 160 contos. Feira (reforços) — 1 — 5 contos. Almada — 1 — 216 contos.

UNIVERSITÁRIA AVEIRENSE FERIDA NUM DESASTRE

Na madrugada de segunda-feira, no final de um passeio dado por um grupo de jovens estudantes de cursos superiores em estabelecimentos de ensino da cidade do Porto, ocorreu um acidente de viação, na estrada marginal do Douro, quando o automóvel em que seguiam se despistou e caiu sobre um ribeiro, afluente do Rio Sousa.

Morreu um dos estudantes, Luís Manuel da Silva Pinho, de 22 anos, natural de S. João da Madeira; e ficaram bastante feridos os restantes ocupantes do carro, entre os quais se encontrava a universitária aveirense Isabel Maria Tenreiro Leite Ferreira, de 18 anos, estudante da Faculdade de Medicina, filha do sr. Tenente-Coronel Luís Leite Ferreira, ausente no Ultramar, e da sr.ª D. Maria Emília Tenreiro Leite Ferreira.

Com ferimentos diversos, de certa gravidade, a Isabel Maria foi conduzida ao Hospital Escolar de S. João, no Porto, onde ficou internada.

MISSÃO FEMININA DA ACÇÃO SOCIAL

Efectuou-se, no salão da Junta de Freguesia de Avanca, cedido à *Nestlé* para esse efeito, o encerramento dos cursos de formação social e familiar realizados pela Missão para as trabalhadoras desta fábrica.

Presidiu à sessão de encerramento, a convite do sr. Delegado no Distrito do I. N. T. P., que também esteve presente, o sr. Dr. Silva Leal, Vogal da Comissão Executiva da Junta da Acção Social; e assistiram à sessão, além das trabalhadoras, a Chefe dos Serviços de Missões Femininas, sr.ª Dr.ª Maria de Lourdes Leite Garcia, a Chefe da Missão Feminina do Distrito de Lisboa, sr.ª Dr.ª Maria Luísa Cardoso Pinto, o Director da Empresa, sr. Adolfo Beck, e esposa, e outros empregados superiores da *Nestlé*.

Falaram durante a sessão a Chefe da Missão Feminina do Distrito de Aveiro, sr.ª Dr.ª Maria Natércia Bentes Grade Duarte Rodrigues, a trabalhadora e participante nos cursos sr.ª D. Maria Rosa Pestana, o Director da empresa, e o Delegado do I. N. T. P., sr. Dr. Corte-Real do Amaral. O sr. Dr. Silva Leal, que encerrou a sessão, salientou o alto espírito de colaboração da empresa, o seu desejo da valorização humana e profissional dos trabalhadores, que a levou a solicitar o trabalho da Missão há já alguns anos e a proporcionar às trabalhadoras a frequência dos cursos dentro das horas de trabalho; felicitou as participantes nos cursos pelo interesse manifestado no decorrer dos mesmos e elogiou a Missão pelo trabalho realizado.

A sessão foi precedida de uma visita às instalações fabris da *Nestlé* e de um almoço, na Pousada da Ria, oferecido pela empresa.

MULHER CONDENADA A PENA MAIOR

Sob presidência do Corregedor do Círculo Judicial de Aveiro, sr. Dr. João Ferreira do Vale, realizou-se o julgamento da vendedeira ambulante Caetana Augusta dos Santos, que, em 24 do passado mês de Fevereiro, por motivo de ciúmes, agrediu mortalmente com uma foice o antigo amante, Mário Rodrigues Gomes, motorista da Celulose, em Cacia.

O Tribunal condenou a homicida em 17 anos de prisão maior celular, 2 000 escudos de imposto de justiça e 120 contos de indemnização à viúva e aos três filhos da vítima.

FALECERAM:

ANTÓNIO DA SILVA MARTINS

Vítima de acidente de viação, faleceu, na Clínica de S. João de Deus, em Lisboa, no dia 28 de Março passado, o sr. António da Silva Martins, filho da sr.ª D. Albertina da Silva Martins.

O saudoso extinto, natural de Aradas, era 2.º Oficial dos CTT, sendo muito considerado e estimado por colegas e superiores, por suas virtudes e natural bondade.

O seu funeral realizou-se no dia 30 daquele mês, para o Cemitério de Aradas — Aveiro.

D. BEATRIZ DA NAIA VELHINHO

No dia 30 de Maio findo, faleceu nesta cidade, a sr.ª D. Beatriz da Naia Velhinho.

A bondosa senhora que contava a provecta idade de 85 anos, era dotada de virtudes e qualidades que a impunham ao respeito e consideração de quantos a conheciam.

Viúva do saudoso Manuel Rodrigues da Paula Júnior, era mãe do nosso bom amigo António da Naia Rodrigues da Paula, conceituado livreiro aveirense; e tia dos srs. João, José e D. Carolina Velhinho, do distinto médico a exercer clínica em Gondomar, Dr. Gabriel Vieira, e, ainda, dos srs. João, Ricardo e D. Carolina da Naia Ferreira.

O funeral realizou-se no dia imediato, após missa de corpo-presente na igreja de Santo António, para o Cemitério Central.

D. MARIA AMÉLIA SEABRA MENANO

Ao fim da tarde do último domingo, faleceu, inesperadamente, na sua casa de Mogofores, a sr.ª D. Maria Amélia Seabra Menano, esposa do advogado sr. Dr. Alberto Paulo Menano.

A saudosa extinta, que contava 70 anos de idade, pertencia a uma ilustre família bairradina e era muito estimada e considerada pelas suas qualidades e natural bondade. Era irmã dos srs. Dr. Adalberto de Seabra, advogado em Anadia, Dr. Raul Augusto de Seabra, Juiz de Direito, aposentado, e Eurico Seabra; mãe das sr.as D. Maria Amélia Seabra Menano Seruya, casada com o sr. Eng.º Vítor Seruya, D. Maria Ana Seabra Menano de Figueiredo, casada com o sr. Major-piloto-aviador António Luís Marques de Figueiredo, D. Maria Luísa Seabra Menano Carvalho, casada com o sr. Carlos Carvalho, e do sr. António Luís de Seabra Menano, casado com a sr.ª D. Maria Teresa Couceiro Bastos Rebocho de Albuquerque Seabra Menano; e avó dos meninos Teresa Maria, Ana Isabel, Sara, Luís Miguel, José Manuel e Mafalda Menano Seruya; João Diogo, Filipa, Ana, Luís Francisco, Joana e António Pedro Menano Figueiredo; Pedro Menano Carvalho; e António Luís, Paulo, José Alberto e João Pedro Rebocho Menano.

Às famílias em luto os pêsames do Litoral

CINE-TEATRO AVENIDA

Cartaz dos Espectáculos

Hoje, sábado, à noite — OS 7 HOMENS DE OIRO ATACAM DE NOVO, com Rossana Podestá, Philippe Leroi e Gastone Moschni.

Para maiores de 12 anos.

Domingo, 9, à tarde e à noite — HOMICIDIO EM S. FRANCISCO, com interpretações de Alain Delon, Ann Margret, Van Heflin e Jack Palance.

Para maiores de 17 anos.

2.ª Feira, 10, à noite — ONDE ESTÁ O ÓSCAR ?, com Louis de Funés, Claude Rich e Claude Gensac.

Para maiores de 17 anos.

5.ª Feira, 13, à noite — A MULHER DO PRÓXIMO, com Anne Heywood, Richard Todd e Nicole Maurey.

Para maiores de 17 anos.

FAZEM ANOS:

Hoje, 8 — *O sr. Adriano Sequeira Tavares e os meninos Carlos Alberto Casal de Carvalho, filho do sr. João Evangelista Andrade de Carvalho, e José das Neves de Pinho Vinagre, filho do sr. Fernando de Pinho Vinagre.*

Amanhã, 9 — *A sr.ª Prof.ª D. Albertina Augusta da Silva Chaves Martins, esposa do sr. António Fernandes da Silva, e o menino Helder Manuel, filho do sr. Manuel dos Santos Neves.*

Em 10 — *A sr.ª D. Maria Fernanda Cerqueira da Encarnação, os srs. Dr. Mário Gaioso Henriques, António Maria Borrego e Fausto Rodrigues Lopes Nogueira.*

Em 11 — *As sr.as D. Noémia Ferreira Coelho, esposa do sr. Agnelo Coelho, e D. Aldina Mendes Bolhão Amador, esposa do sr. Artur Magalhães Amador, os srs. Desembargador Dr. Jayme Dagoberto de Mello Freitas, António Joaquim Gomes de Pinho, Paulo Jorge Vieira Vitória e Quintino Maia Dias, as meninas Maria do Carmo, filha do sr. Dr. Romão Machado, e Maria Helena, filha do sr. Fradique da Bárbara, e o menino José António, filho do sr. Orlando de Lemos Melo.*

Em 12 — *Os srs. Francisco José Pinto, 1.º Sargento Luís Trindade Silva e Carlos Augusto Moreira Seabra, e as meninas Cândida Bolhão Páscoa, filha do saudoso Manuel José da Páscoa, e Marília Marques Vinagre, filha do sr. Joaquim Vinagre dos Santos.*

Em 13 — *A sr.ª D. América da Costa Forte, esposa do sr. António Nunes Forte, os srs. Alcino Pinto e Celso da Cruz Maldonado, e a menina Maria Cremilde, filha do sr. Alberto Lopes Antão.*

Em 14 — *A sr.ª D. Maria Adelaide da Silva Apresentação, esposa do sr. José da Silva Apresentação, o sr. António de Oliveira da Maia Romão, a menina Fernanda dos Santos Martins e o menino Rafael Carlos, filho do sr. Aguinaldo e Melo.*

EM VIAGEM

Em serviço da Companhia Portuguesa de Celulose, seguiu para Inglaterra, Holanda, Suiça e Itália o sr. Dr. José Manuel Canavarro, da Fábrica de Embalagens daquela importante empresa.

DOENTE

Acometido de súbita indisposição, recolheu ao leito o sr. Manuel da Costa Freitas, zeloso guarda do Museu de Aveiro e devotado subchefe dos Bombeiros Velhos.

Ao bom amigo desejamos rápido e completo restabelecimento.

AGRADECIMENTO

Maria Helena Regala Mendonça Barreto Calado da Fonseca, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que gentilmente se têm interessado pelo seu estado de saúde, através de telefonemas e por correspondência, para a Clínica de São João de Deus, em Lisboa, pedindo desculpa por alguma falta cometida involuntàriamente; o seu estado de saúde não inspira já cuidados, devendo entrar em breve em convalescença.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

Imposto de Prestação de Trabalho

Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público, nos termos do § 1.º do art.º 6.º do Regulamento para Cobrança do Imposto de Prestação de Trabalho, aprovado por deliberação desta Câmara Municipal, de 13 de Maio de 1968, que:

— *No próximo dia 1 de Junho* se dará início às operações de arrolamento dos chefes de família, residentes ou pripriet'ários neste concelho e sujeitos ao pagamento do referido imposto. As operações de arrolamento terminarão no dia 15 de Agosto do corrente ano;

— Os indivíduos *residentes ou proprietários* neste concelho, que sejam chefes de família, *devem declará-lo, obrigatòriamente, até ao próximo dia 30 de Junho, na Secretaria desta Câmara Municipal,* através de impresso próprio que, gratuitamente, será fornecido na mesma Secretaria, nas Sedes das Juntas de Freguesia e pelos Regedores, a pedido dos interessados, podendo ser remetidos pelo correio ou entregues pelo próprio, ou terceira pessoa — (§ 1.º do art.º 5.º do Regulamento);

— Os chefes de família que, à entrada em vigor do aludido Regulamento, já se encontrem colectados, ficam dispensados de apresentarem a declaração atrás citada, salvo se houver alteração na matéria colectável — (§ 3.º do art.º 5.º);

— A falta de apresentação das declarações acima referidas, bem como as omissões ou inexactidões nelas praticadas, *serão punidas com a multa de 50$00,* ficando, ainda, aqueles chefes de família, obrigados ao pagamento do imposto em dívida, com efeitos retroactivos, pelo período considerado na lei — (art.º 9.º);

— Os limites de idade fixados no n.º 1) do art.º 2.º do Regulamento, referem-se, exclusivamente, aos *varões válidos* a cargo dos chefes de família, e não a estes, para os quais a lei não estabelece qualquer limite de idade.

Para constar e devidos efeitos se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume e publicados nos jornais do concelho.

E eu, *Dário da Silva Ladeira,* Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Paços do Concelho de Aveiro, 22 de Maio de 1968

O Presidente da Câmara,

(a) — *Artur Alves Moreira*

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

No dia vinte e cinco de Junho, pelas dez horas, no Tribunal desta comarca, no processo de execução fiscal administrativa que a Câmara Municipal de Ílhavo move contra Irmãos Vidal, Limitada, com sede em Quintãs, concelho de Ílhavo, desta comarca, hão-de ser postos em praça para serem arrematados ao maior lanço oferecido, acima dos respectivos preços anunciados, os seguintes:

PRÉDIOS

Primeiro — Fábrica de estores, sita na Estrada de Quintãs, freguesia e concelho de Ílhavo, a confinar do norte com a estrada camarária, sul com vários, nascente com José Luís da Rocha e do Poente com Sociedade Manufactura Industrial de Madeiras, SARL (SMIDA). Vai à praça pelo valor de seiscentos e noventa e um mil e duzentos escudos.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos da executada para deduzirem os seus direitos na Execução, no prazo de DEZ DIAS, a contar da data da arrematação.

Aveiro, 30 de Maio de 1968

O Escrivão de Direito,

Armando Rodrigues Ferreira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Orlando João Silva e Melro

Litoral — Ano XIV — 8-6-68 — N.º 781

Câmara Municipal de Aveiro

CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto no art.º 30.º do Código Administrativo, convoco o Conselho Municipal para a sessão extraordinária, a realizar no dia 14 do corrente mês de Junho, pelas 11 horas, com a seguinte ordem do dia:

a) — Alienação de terrenos, em lotes, para construção, em várias zonas da cidade;

b) — Instituição do regime de fim de semana, durante os meses de Janeiro a Dezembro, para o comércio do concelho de Aveiro, não abrangido por disposições especiais, com o encerramento dos estabelecimentos, ao sábado, às 13 horas;

c) — Revogação da deliberação de 12 de Fevereiro último, que criou diversos lugares, quer para o exercício das funções docentes, quer para as administrativas do Instituto Médio de Comércio de Aveiro.

Paços do Concelho de Aveiro, 4 de Junho de 1968

O Presidente da Câmara,

Artur Alves Moreira

Aos Armadores e Capitães dos Barcos da Pesca de Arrasto

ATENÇÃO — IMPORTANTE

Os danos causados pelos arrastões quando engatam um cabo submarino podem ser evitados

EVITEM *o arrasto próximo dos cabos*

EVITEM *os lances que se cruzem com os cabos*

EVITEM *danificar um cabo: no caso de engatarem algum cabo, abandonem o vosso material e reclamem a devida compensação*

Os cabos submarinos estão agora assinalados nas cartas de navegação

PESCADORES consultem estas cartas durante o arrasto e em caso de dificuldade dirijam-se a:

CABLE AND WIRELESS, LIMITED

QUINTA NOVA — CARCAVELOS

Contamos com a vossa cooperação

VENDEM-SE

Duas moradias, na Rua de José Estêvão, em Ílhavo, com os n.os de polícia 41 a 51. Têm quintal e outras dependências. Boa e sólida construção.

Tratar com o advogado Dr. Júlio Calisto.

Desportos

Continuações da última página

TAÇA RIBEIRO dos REIS

Torres Novas — Beira-Mar

encaixara em curta meia dúzia de minutos, teve ânimo para lutar até final por melhor desfecho.

Como justo prémio — e a equipa aveirense não deixava ninguém escandalizado se conseguisse triunfar —, CLEO, aos 65 minutos, repôs o empate, que não se alterou até final.

Distinguiram-se: no Beira-Mar, Almeida, Abdul, Marçal e Morais; e, no Torres Novas, Hugo, Nogueira e Correia.

Arbitragem sobre o fraco: muito modesta e muito «caseira»...

II Taça do Norte

Leixões — Beira-Mar

Aventino (João), Baptista Neto, Antero e Montoia.

BEIRA-MAR — Paulo; Carlos Alberto, Nunes, Mónica e Castro; Silva e Colorado; Carlos Santos, Esteves (José Manuel), Peão e Porfírio.

Partida equilibrada, sobretudo na metade inicial, em que o marcador não funcionou.

Os matosinhenses, mais activos e empreendedores, conseguiram três golos depois do intervalo, aos 61, 64 e 78 m., por intermédio de ANTERO, MONTOIA e ORLANDO, respectivamente, ganhando com merecimento.

Mário Wilson

los Rodrigues, presidente da Direcção da A. F. Aveiro, ladeado pelos srs. Eng.º Alberto Branco Lopes e Dr. Alberto Espinhal, respectivamente Presidente da Assembleia Geral e da Direcção do Beira-Mar.

O orador da noite foi Mário Wilson, conhecido técnico da Associação Académica de Coimbra, que, depois de breves palavras de apresentação pronunciadas pelo sr. Dr. Alberto Espinhal, proferiu a sua palestra, desenvolvendo o tema «Evolução dos Sistemas Tácticos em Futebol».

Mário Wilson, utilizando terminologia perfeitamente acessível, conseguiu com facilidade prender a atenção do vasto auditório, desenvolvendo o tema com muito brilhantismo. Expondo muitas ideias próprias e falando sempre de improviso, Wilson utilizou várias vezes o quadro preto para dar exemplos do que ia afirmando; e, no final, respondeu com muito a-propósito a diversas questões que lhe foram postas, num colóquio aberto a todos os presentes e em que teve como interlocutores os srs. Eng.º Azevedo Félix, Francisco da Encarnação Dias, Agostinho Peão, Baltasar Vilarinho e António Luís da Cruz Bento.

No final, o sr. Eng.º Carlos Rodrigues encerrou a sessão, tendo felicitado Mário Wilson, pela sua brilhante lição, e os dirigentes do Beira-Mar pelo auspicioso início do ciclo de palestras que organizaram, aplaudindo aquela iniciativa, que considerou da maior utilidade para o desenvolvimento e propaganda das diversas modalidades desportivas na nossa região, em bases mais seguras e mais firmes.

Xadrez de Notícias

No último domingo, o Clube Desportivo de Aveiro perdeu (6-0) com a União Gafanhense, em desafio amistoso realizado no Campo do Forte, tendo utilizado os seguintes elementos: Álvaro; Leite, Alberto, Saul I e Saul II; Mário António e Vitor; Guilherme, Ventura, Gomes e Mário.

No próximo sábado, dia 15, uma equipa juvenil de futebol de salão do Clube Desportivo de Aveiro desloca-se ao Porto, para defrontar o Clube Imperial.

Basquetebol

Bófias, 16 — Sem Nome, 15

Arbitros — *José de Almeida e José Calisto.*

Bófias — *Óscar 1, Simões, Lela, Luís, Jorge Manuel 15, António Miranda, Fernando Miranda, Gomes, Dias, Evaristo e João Ivo.*

Sem Nome — *Mónica 10, Carlos 2, Ferreira 2, António Silva, Gomes, Zeca Santos, Marques da Silva, Dias, Orlando Silva 1, Manuel Santos e António Joaquim.*

1.ª parte: 7-13. 2.ª parte: 9-2.

Gépidas, 26 — Super-Sónicos, 20

Arbitros — *José Costa e José Calisto.*

Gépidas — *Costa 10, Anívio 2, Pinho, Luís, Vieira 10, Tibúrcio 4, Zino, Santos, Almeida e Gonçalves.*

Super-Sónicos — *Mário 2, Lopes 8, Artur Maia, Pinto, Cacia 10, Taborda, Silva, Matos e Vitor.*

1.ª parte: 14-10. 2.ª parte: 12-10.

•

— O Torneio da Primavera prossegue, hoje e amanhã, com os seguintes desafios:

SEM NOME — RÁPIDOS
GÉPIDAS — BÓFIAS
TALISMÃS — 12 INDOMÁVEIS
AVARENTOS — ALA-ARRIBA

Taqueiro — Precisa-se

Telefonar para o n.º 24408.

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 41 DO «TOTOBOLA» ★

16 de Junho de 1968

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Salgueiros - Vizela	1		
2	Leça - Penafiel	1		
3	Guimarães - Braga	1		
4	Famalicão - Varzim		x	
5	Beira-Mar - Sanjoa.	1		
6	A. Viseu - Covilhã	1		
7	Lamas - U. Tomar		x	
8	Espinho - Tramag.	1		
9	Oriental - Alhandra	1		
10	Peniche - Sintrense	1		
11	Montijo - Barreiren.			2
12	Portimo. - Lusitano	1		
13	Olhanense - Piedad.	1		

Hóquei em Patins

Foram enviados convites às quatro equipas atrás referidas, aguardando-se que todas possam aceder ao convite dos dirigentes aveirenses. As datas previstas situam-se na semana que medeia entre o final dos campeonatos regionais de Lisboa e Porto e o início dos campeonatos nacionais, o que virá a conferir extraordinário valor e interesse à prova que a Associação de Aveiro pretende pôr em marcha.

Tractor — Vende-se

Marca «Ferguson», de 45 H. P., em muito bom estado, bem como a respectiva charrua e acessórios.

Falar com Arlindo Cruz, no Grémio da Lavoura, em Aveiro.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

No dia 10 do próximo mês de Outubro, pelas 14 horas, no Tribunal desta comarca e nos autos de execução ordinária que a exequente Olívia de Almeida, viúva, doméstica, residente no lugar e freguesia de Oliveirinha, desta comarca, move ao executado António da Silva Castro, solteiro, maior, agricultor, residente em Oliveirinha, desta comarca, há-de proceder-se à arrematação em hasta pública dos direitos a seguir indicados, penhorados ao executado, os quais serão entregues a quem maior lanço oferecer acima do valor porque serão postos pela primeira vez em praça e que adiante se indica.

Direitos a arrematar:

1.º

1/4 duma vinha e terra lavradia, na Várzea do Moinho, freguesia de Oliveirinha, confrontando do norte com José da Silva Marcelino, do sul com João Ramos, do nascente com caminho e do poente com vala hidráulica. Vai à praça pelo valor de 2 975$00.

2.º

1/3 dum prédio de casas térreas e terreno lavradio com suas pertenças, na Granja de Cima, freguesia de Oliveirinha, confrontando do norte com Manuel Maria Figueira, do sul com estrada, no nascente com Mário Marques da Cruz e do poente com José Caetano Loureiro. Vai à praça no valor de 5 240$00.

Aveiro, 24 de Maio de 1968

O Juiz de Direito do 2.º Juízo,
Orlando João da Silva e Melro

O Escrivão da 1.ª Secção,
Armando Rodrigues Ferreira

Litoral — Ano XIV — 8-6-68 — N.º 709

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

2.ª Secção — 2.º Juízo

(Aviso nos termos da alínea a) do art.º 1 072 do Cód. de Proc. Civil)

Pela 2.ª Secção do 2.º Juízo da comarca de Aveiro, correm seus termos uns autos de ACÇÃO ESPECIAL de Reforma de Títulos, em que é autor o Ex.mo Ajudante do Procurador da República na comarca de Aveiro e réus incertos, e, por este se pede a qualquer pessoa que esteja de posse de SESSENTA E TRÊS acções emitidas pelo Banco Regional de Aveiro, sendo trinta e duas nominanativas e trinta e uma ao portador, sem cotação na bolsa e com o valor nominal de cem escudos cada uma, a virem apresentá-las neste Tribunal.

Acções Nominativas

3 312/3 314 — António Maria de Almeida Baltazar (Padre); 3 518 — Manuel Francisco Manata; 3 559/3 560 — Lúcio Ribeiro Rolo; 3 694/ /3 698 — Maria Luísa Ribeiro Durão; 3 713/3 715—Emília Gomes Pereira Vaz; 4 255 — Joaquim Francisco Coelho; 4 279/4 288 — José de Oliveira da Velha Junior; 4 599/4 603 — Augusto Rodrigues de Oliveira; 8 266/ /8 267 — José Pereira Moia.

Acções ao Portador não registadas

3 980/3 982; 4 635/4 644; 5 821/5 830; 6 014; 6 376/ /6 377; 8 238/8 242.

Aveiro, 3 de Junho de 1968

O Escrivão de Direito,
Armando Rodrigues Ferreira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Orlando João Silva e Melro

Litoral — Ano XIV — 8-6-68 — N.º 709

Aluga-se

Casa com 7 divisões e garagem. Avenida N.ª Senhora do Pranto — ÍLHAVO.

TAÇA RIBEIRO dos REIS

Torres Novas, 3 Beira-Mar, 3

Jogo no Almonda Parque, em Torres Novas, sob arbitragem do sr. António Anastácio, da Comissão Distrital de Lisboa.

As equipas formaram deste modo:

TORRES NOVAS — Sousa; Adelino, Carvalho, Correia e Simões; Gamboa e Nogueira; Hugo, Brás, Borges e Vieira.

BEIRA-MAR — José Pereira; Loura, Evaristo, Marçal e Chaves; Brandão e Abdul; Morais, Cleo, Sousa e Almeida.

Entrando a jogar com maior certeza e mais decisão, os beira-marenses confundiram os torrejanos e ganharam avanço no carcador, mercê de dois golos de ALMEIDA, aos 5 e aos 10 minutos. Pelo tempo adiante, a turma de Aveiro continuou a impor-se como a melhor no rectângulo. Todavia, isso não lhe bastou para conseguir o almejado triunfo.

Perto do intervalo, tirando partido de decisão que deixou imensas dúvidas quanto à sua legalidade, o Torres Novas aproveitou um «brinde» do árbitro para fazer o primeiro golo (42 minutos) — num *penalty* convertido por NOGUEIRA. Dois minutos volvidos, o mesmo jogador rubricou novo tento, estabelecendo a igualdade com que os grupos recolheram às cabinas.

Após o reatamento, os locais adiantaram-se, com um golo de VIEIRA, aos 48 minutos. Mas o Beira-Mar, não se perturbando com a rajada de três golos que

Continua na página 7

Zona B — 3.ª jornada:

TORRES NOVAS — BEIRA-MAR . 3-3
A. DE VISEU — SANJOANENSE . 2-0
LAMAS — GOUVEIA 2-2
TRAMAGAL — COVILHÃ 0-1
ESPINHO — UNIÃO DE TOMAR . 1-1

Tabela classificativa:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Gouveia	3	1	2	0	8-3	4
U. Tomar	3	1	2	0	5-2	4
BEIRA-MAR	3	1	2	0	8-5	4
Sanjoanense	3	2	0	1	4-3	4
A. Viseu	3	2	0	1	3-3	4
Covilhã	3	2	0	1	2-3	4
T. Novas	3	1	1	1	9-5	3
Lamas	3	0	2	1	4-5	2
Espinho	3	0	1	2	2-8	1
Tramagal	3	0	0	3	1-9	0

Jogos para amanhã:

BEIRA-MAR — ESPINHO
SANJOANENSE — TORRES NOVAS
GOUVEIA — ACADÉMICO DE VISEU
COVILHÃ — LAMAS
UNIÃO DE TOMAR — TRAMAGAL

RESERVAS

II TAÇA do NORTE

Resultados da 17.ª jornada:

LEIXÕES — BEIRA-MAR 3-0
FAMALICÃO — ACADÉMICA . . 1-4
VIZELA — SALGUEIROS . . . 7-1
PORTO — VARZIM 5-0
TIRSENSE — GUIMARÃES . . . 2-1

Jogo atrasado:

LEIXÕES — TIRSENSE 2-0

Tabela classificativa:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Porto	17	16	1	0	65-9	50
Académica	17	10	4	3	54-9	41
Guimarães	17	9	2	6	37-24	37
Varzim	17	7	6	4	21-21	37
Beira-Mar	17	6	3	8	33-34	32
Tirsense	17	6	2	9	22-46	31
Leixões	16	6	2	8	22-20	30
Vizela	17	5	2	10	27-40	29
Salgueiros	17	2	4	11	21-45	25
Famalicão	16	3	2	11	16-20	24

Jogos para esta tarde:

ACADÉMICA — LEIXÕES
SALGUEIROS — FAMALICÃO
VARZIM — VIZELA
GUIMARÃES — PORTO

Jogo para o dia 13:

BEIRA-MAR — TIRSENSE

Leixões, 3 Beira-Mar, 0

Jogo no Estádio do Mar, em Matosinhos (campo de treinos), sob arbitragem do sr. António Santos, da Comissão Distrital do Porto.

Os grupos alinharam deste modo:

LEIXÕES — Nicolau; José Augusto, Rocha, Orlando e Abel; José António (Mata) e Ventura;

Continua na página 7

Sumário DISTRITAL

Campeonato Distrital da II Divisão

Resultados da 17.ª jornada:

Estarreja — Mealhada 8-2
Avanca — Cucujães 2-3
Pejão — Macinhatense 2-1
S. Roque — Avanca 1-0
Vista-Alegre — Valonguense . . 2-1

Classificação geral:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Cucujães	17	11	5	1	44-11	42
Pejão	17	12	1	4	37-18	42
Valonguense	17	10	3	4	46-22	40
Estarreja	17	10	3	4	36-17	40
Vista-Alegre	17	6	3	8	26-31	32
Macinhatense	17	5	4	8	23-37	31
Arouca	17	5	2	10	28-39	29
Avanca	17	4	4	9	22-33	29
S. Roque	17	4	3	10	16-39	28
Mealhada	17	3	2	12	26-57	25

Jogos para amanhã:

Cucujães — Vista-Alegre (1-1)
Mealhada — Arouca (0-5)
Macinhatense — Estarreja (0-2)
Avanca — Pejão (1-2)
Valonguense — S. Roque (1-2)

« Taça Encerramento »

Resultados da 5.ª jornada:

S. João de Ver — Arrifanense . 2-2
Recreio — Paivense 1-1

Classificação geral:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Arrifanense	5	3	1	1	17-11	12
Paivense	5	2	2	1	8-8	11
Recreio	5	2	1	2	10-7	10
S. João Ver	5	2	1	2	8-8	10
P. Brandão	4	0	1	3	6-15	5

Jogos para amanhã:

Paivense — S. João de Ver (0-2)
Paços de Brandão — Recreio (1-5)

DESPORTOS

Secção dirigida por António Leopoldo

Mário Wilson falou de futebol no BEIRA-MAR

Na segunda-feira, à noite, na sede do Sport Clube Beira-Mar, inaugurou-se o ciclo de palestras desportivas e culturais promovido pelo Pelouro Cultural da popular colectividade.

Estiveram presentes muitos associados do Beira-Mar, a totalidade dos elementos da Direcção, dirigentes da Associação de Futebol de Aveiro, técnicos de futebol — entre eles Couceiro Figueira e Frederico Passos, actual e futuro treinadores das equipas seniores dos auri-negros, e Agostinho Peão, que tem dirigido os juniores e juvenis —, atletas e desportistas aveirenses.

Presidiu o sr. Eng.º Car-

Continua na página 7

HÓQUEI em PATINS

NOVO FESTIVAL DE PROPAGANDA DA A. PATINAGEM DE AVEIRO

Como estava anunciado, realizou-se em Ílhavo, no último sábado, à noite, novo festival de propaganda promovido pela Associação de Patinagem de Aveiro.

No impedimento do Sport Conimbricense, deslocou-se o Boavista, que apresentou um grupo com muitos juniores e foi severamente derrotado (24-0!) pelo Galitos. Também à última hora, e dado que o Infante de Sagres não podia tomar parte no festival naquela data, foi convidado o Sporting Marinhense, que se apresentou em Ílhavo a-fim-de jogar contra a Académica.

Os estudantes, por motivo que se desconhece, não apareceram; assim, em recurso, o Galitos formou nova equipa, que se bateu com a turma da Marinha Grande, perdendo por 8-1.

Dos dois jogos, indicamos, a seguir, breves resenhas.

Galitos, 24 — Boavista, 0

Alinharam e marcaram:

GALITOS — Armando Pinho, José Gil, Araújo 8, Camilo 5, Albertino 6, Facica 5, Mané e Couceiro Neves.

BOAVISTA — Mota, Pacheco, Além, Almeida I, Resende, Moreira, Almeida II e Ferreira.

Triunfo que dispensa comentários. Ao intervalo, já os aveirenses ganhavam por 10-0.

Galitos, 1 — Sp. Marinhense, 8

Alinharam e marcaram:

GALITOS — Barreto, José Gil, Brás, Armando Gil 1, Mané, Neves e Eugénio.

SP. MARINHENSE — Coelho, Vinagre 2, Silva 1, Matos 5, Marques, Costa, Santos e Eugénio.

Os alvi-rubros deram réplica animosa, mas não puderam evitar uma derrota desnivelada. Ao intervalo, os visitantes ganhavam por 4-0.

I TORNEIO DE OUTONO

Dentro da sua actividade, sem dúvida notável, a Comissão Organizadora da Associação de Patinagem de Aveiro trabalha sem pausas, em ritmo constante, no sentido de garantir a disputa do *I Torneio de Outono de Aveiro.*

A prova terá três jornadas, previstas para 18, 19 e 20 de Outubro próximo — as duas primeiras com início às 21.30 horas, numa sexta-feira e num sábado, e a última a iniciar às 17.30 horas de domingo. Cada jornada terá dois desafios, havendo entre eles sessões de patinagem artística.

O programa ficaria elaborado, quanto aos jogos, do modo seguinte:

Dia 18 — Sexta-feira

BELENENSES — SPORTING
PORTO — BENFICA

Dia 19 — Sábado

BENFICA — BELENENSES
SPORTING — PORTO

Dia 20 — Domingo

PORTO — BELENENSES
BENFICA — SPORTING

Continua na página 7

Basquetebol

TORNEIO DA PRIMAVERA

Prosseguiu a disputa deste curioso torneio interno do Clube do Povo de Esgueira, apurando-se os resultados que indicamos abaixo, precedendo as fichas técnicas dos vários desafios da segunda jornada:

Talismãs, 16 — Avarentos, 12

Arbitros — *Álvaro Ramalho e José Calisto.*

Talismãs — *Martinho 2, José Carlos 6, Emídio, Assis, Taveira 8, Matos, Oliveira, Helder, Henrique Tavares, Regala e Varela.*

Avarentos — *Fernando 6, Paulo 4, Lima, Garcia, Machado 2, Neiva, Melo, Paixão, Martins Pereira, Costa, Teixeira e Almeida.*

1.ª parte: 7-6. 2.ª parte: 9-6.

Rápidos, 30 — 12 Indomáveis, 31

Arbitros — *Álvaro Ramalho e Raul Sanches.*

Rápidos — *Santos 5, Beto 25, Américo, Matos, Magalhães, Castro, Eugénio, Salgado, Antero, Celestino, Marques e Grave.*

12 Indomáveis — *Silvano 18, Mico 13, Teixeira, Oliveira, Silva, Godinho, Costa, Manuel Silva, Maia, Antunes e Pires.*

1.ª parte: 9-12. 2.ª parte: 21-19.

Continua na página 7

Para encerramento de mais uma época de MINIBASQUETEBOL, de que é pioneira em Portugal, a Associação de Basquetebol do Porto organizou um interessantíssimo festival, no último domingo.

Num dos desafios efectuados, na Categoria A, a Selecção do Porto derrotou por 10-5 a Selecção de Aveiro. Daremos notícia mais pormenorizada deste encontro, no próximo número.

MINIBASQUETEBOL

Xadrez de Notícias

Amanhã, no Restaurante Moderno, realiza-se o tradicional jantar de confraternização dos filiados na Comissão Distrital de Juízes de Basquetebol de Aveiro.

Em Cacia, na penúltima quinta-feira, as equipas de andebol de sete do Amoníaco e da firma Paula Dias defrontaram-se, numa «finalíssima», para atribuição do primeiro lugar do Campeonato Distrital da F. N. A. T.

O título foi conquistado pela equipa estarrejense, que venceu o encontro por 18-13.

As equipas da Sanjoanense (feminina) e do Sangalhos (seniores-masculina) foram eliminadas da «Taça de Portugal», em basquetebol, perdendo contra o Atlético de Moscavide (17-15) e o Sporting Figueirense (60-40), respectivamente.

O Sporting de Espinho fechou contrato com o seu futebolista Alcobia, para desempenhar as funções de treinador principal, na próxima época.

Alcobia, se necessário, será treinador-jogador.

A turma de futebol do Valecambrense assegurou a conquista do primeiro lugar na 3.ª Série (Zona B) do Campeonato Nacional da III Divisão, a uma jornada do termo da fase de apuramento.

Assim, a turma de Vale de Cambra tem hipóteses de ascender, na próxima temporada, à II Divisão Nacional.

O desafio Beira-Mar — Tirsense, da ronda final da II Taça do Norte, em Reservas, foi adiado desta tarde para 13 do corrente, quinta-feira, dia de feriado nacional, por acordo entre os dois clubes.

Continua na página 7

FESTIVAL EM ESGUEIRA

Na próxima segunda-feira, 10 de Junho, o Clube do Povo de Esgueira promove, no Campo da Alameda, uma interessante jornada basquetebolística.

A iniciar o programa, defrontam-se duas equipas das escolas de MINIBASQUETEBOL do Futebol Clube de Gaia, em jogo-exibição, que está a despertar muito interesse.

Em seguida, haverá um encontro amistoso entre as equipas femininas do Gaia — das melhores turmas nacionais, na Zona Norte da I Divisão Nacional — e do Esgueira, esta orientada agora pelo conhecido técnico Vítor Couto.

O festival começará às 16 horas.

Ex.mo Sr.
João Sarabando

1-820